



## GT 054. Políticas, etnografias e campos da extensão universitária na antropologia brasileira

Luciana Gonçalves de Carvalho (Ufopa) - Coordenador/a,  
 Luciana de Oliveira Chianca (UFPB) - Coordenador/a,  
 Ulisses Neves Rafael (Universidade Federal de Sergipe) - Debatedor/a,  
 Lady Selma Ferreira Albernaz (ufpe) - Debatedor/a

A pesquisa de inspiração participante marcou a busca de uma construção reflexiva e dialógica no campo antropológico, notadamente a partir dos anos 1970, no Brasil. O fazer antropológico expandiu-se então consideravelmente, na percepção de que saberes acadêmicos, científicos ou humanísticos pressupõem uma fusão de horizontes com os saberes populares e locais, sejam eles tradicionais ou não. Tal pressuposto transformou o cotidiano de muitos professores e pesquisadores, sendo que nas universidades brasileiras ele foi traduzido pela incorporação oficial da extensão no binômio ensino/pesquisa, relacionando conceitual e inexoravelmente a universidade pública com a sociedade e suas demandas. Este GT propõe o debate de aspectos conceituais, metodológicos, políticos, relacionais e pedagógicos de práticas extensionistas em diferentes contextos de atuação e em relação com áreas de conhecimento conexas à antropologia. São bem-vindos relatos de experiência e análises de programas, projetos de extensão universitária e ações extramuros, voltadas para educação, arte, saúde, meio-ambiente, patrimônio cultural, igualdade racial, direitos humanos, desenvolvimento local, trabalho e renda. Deseja-se estimular reflexões e críticas sobre o preceito da indissociabilidade das dimensões de ensino, pesquisa e extensão, considerando-se as condições objetivas e subjetivas da implementação das ações e mediações extensionistas nas distintas regiões do Brasil.

### **Gênero e Sexualidade nas escolas: análise do projeto de extensão universitária Papo Sério**

**Autoria:** Gabriela Pedroni

O diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes locais é uma marca da antropologia brasileira, sendo que essa interação também está presente na formação de estudantes através da Extensão Universitária. Ademais, nos anos de 2002 à 2016 houve um momento político ímpar no que diz respeito à formulação e execução de políticas públicas de gênero e diversidade no campo da Educação. Essa fusão entre ação extensionista e políticas voltadas à diversidade propiciaram a implementação do Projeto de Extensão Papo Sério. Esse Projeto foi desenvolvido pelo Núcleo de Identidades de Gênero e Diversidade (NIGS), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFSC), entre os anos de 2007 e 2015, em que tinha como finalidade promover debates a respeito de gênero e diversidade nas escolas da Grande Florianópolis/SC. Assim, esse work é parte de uma pesquisa que visou analisar o impacto do Projeto de Extensão Universitária Papo Sério nas trajetórias acadêmicas dos estudantes envolvidos, a partir de uma análise documental dos materiais elaborados ao longo do projeto, com a recuperação desses dados e documentos desenvolvidos pela equipe do NIGS. Assim, busquei resgatar o que foi escrito e registrado a respeito dessa experiência, como forma de olhar para o passado e buscar a memória coletiva desse projeto extensionista, que está relacionado ao contexto da Extensão Universitária e da antropologia engajada brasileira.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

